

Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

3º Trimestre 2021



ÍNDICE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	10
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	10
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	11
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	14
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	20
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	26
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	29
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	41
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	41
10 – DESPESAS COM PESSOAL	41
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	42
12 – TRIBUTOS.....	42
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	45
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	46
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	46
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	47
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	48
18 – COMISSÕES A RECEBER	48
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	49
20 – OUTROS ATIVOS.....	49
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	49
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	50
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	52
24 – OUTROS PASSIVOS.....	53
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53
26 – PARTES RELACIONADAS.....	56
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	59
28 – EVENTOS SUBSEQUENTES	59
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") apresentou lucro líquido de R\$975,8 milhões no terceiro trimestre de 2021, redução de 10,9% em relação ao reportado no terceiro trimestre de 2020.

No 2T20, como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia de Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos, itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho de 2020 pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto daquele ano. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro foi de R\$26,4 milhões, já desconsiderados os efeitos tributários, sendo R\$1,4 milhão somente no 3T20.

Descontando o montante da doação realizada no 3T20, considerada um item extraordinário que afetou as receitas de investimentos em participações societárias, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade sofreu redução de 11,0% no 3T21 em relação a igual período do ano anterior.

No trimestre, o resultado foi impactado negativamente pelo descasamento temporal existente na atualização de ativos e passivos vinculados ao IGP-M, referente aos planos de benefício definido na Brasilprev. Em bases normalizadas, segregando esse efeito que é nulo para o resultado ao longo do tempo, o lucro líquido ajustado cresceria 7,1% em relação ao 3T20. Vale ressaltar ainda o efeito negativo da majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. para as sociedades seguradoras e de capitalização, conforme Lei nº 14.183 de 14/07/2021 em vigor até o final deste ano, que retirou R\$30,5 milhões do lucro líquido ajustado da BB Seguridade, já descontado o efeito positivo de R\$1,6 milhão referente à reavaliação dos ativos fiscais da Brasilprev e Brasilseg. Não fosse por este efeito, o resultado normalizado do 3T21 teria crescido 10,2% sobre o mesmo período do ano passado.

Sem considerar as normalizações de base citadas acima, o lucro líquido ajustado do 3T21 variou -R\$120,2 milhões sobre igual período de 2020. Contribuíram para este resultado:

- **Brasilprev (-R\$146,0 milhões):** fruto de marcação a mercado negativa com a abertura da estrutura a termo de taxa de juros nominal e real e do descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos indexados ao IGP-M dos planos tradicionais (benefício definido). Adicionalmente, o resultado proveniente da Brasilprev foi reduzido em R\$10,8 milhões pelo aumento da CSLL, já líquido de um efeito positivo de R\$269 mil referente à reavaliação de ativos fiscais;
- **Brasilseg (-R\$16,2 milhões):** impactado por uma maior sinistralidade nos produtos com cobertura de morte e rurais e pelo incremento na CSLL, que reduziu em R\$16,5 milhões o resultado vindo da Brasilseg.

Por outro lado, o segmento de distribuição, notadamente a BB Corretora, manteve a dinâmica de crescimento (+R\$32,6 milhões), com maiores receitas de corretagem, suportadas pelo bom desempenho comercial em seguros e previdência, e com o incremento do resultado financeiro. Já a Brasilcap registrou aumento de R\$10,9 milhões, devido principalmente ao maior resultado financeiro originado de operações de hedge da carteira pré-fixada marcada a mercado, aumento esse que seria R\$3,3 milhões superior não fosse a alta da CSLL.

Tabela 1 – Demonstração do Resultado Ajustado

	Controlador		Var. %
	3T21	3T20	
Receitas de investimentos em participações societárias	974.497	1.094.029	(10,9)
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg)	242.185	258.346	(6,3)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	119.072	265.045	(55,1)
Brasilcap Capitalização S.A.	39.633	28.715	(38,0)
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	3.591	3.427	(4,8)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	579.169	546.594	6,0
Outros	(9.153)	(8.097)	13,0
Outras receitas e despesas	(1.925)	(960)	100,5
Despesas com pessoal	(3.007)	(2.830)	6,3
Despesas administrativas e com vendas	(639)	(607)	5,3
Despesas tributárias	(432)	(496)	(12,9)
Outras	2.153	2.973	(27,6)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	972.572	1.093.070	(11,0)
Resultado financeiro	4.021	3.925	2,4
Receitas financeiras	4.628	3.993	15,9
Despesas financeiras	(607)	(68)	792,6
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	976.593	1.096.995	(11,0)
Imposto de renda e contribuição social	(772)	(976)	(20,9)
Lucro líquido ajustado	975.821	1.096.018	(11,0)

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

	Controlador		Var. %
	3T21	3T20	
Receitas de investimentos em participações societárias ajustadas	974.497	1.094.029	(10,9)
Eventos Extraordinários			
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	(1.384)	-
Receitas de investimentos em participações societárias	974.497	1.092.645	(10,8)

No 3T21, a linha de outras receitas e despesas da holding cresceu 100,5% em relação ao mesmo período de 2020, em grande parte devido ao reconhecimento no trimestre de um menor volume de receitas do programa de ADR Nivel I (-28,5%), registrado na linha de outras receitas, e por maiores despesas com pessoal (+6,3%), principalmente pelo dissídio coletivo ocorrido no mês de setembro. Por outro lado, as despesas com tributos contraíram 12,9%.

Já o resultado financeiro apresentou incremento de 2,4%%, explicado pelo maior saldo médio de aplicações financeiras e pela taxa Selic mais elevada.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, para o terceiro trimestre de 2021, a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o terceiro trimestre de 2021, houve atualização de preço do contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte, celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A.

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2022	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards) e de outros serviços correlatos.	18.199.627,46

Em relação às empresas investidas da BB Seguridade, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil (exceto lucro por ação)									
	Nota	Controlador				Consolidado			
		3º Trim/2021	01.01 a 30.09.2021	3º Trim/2020	01.01 a 30.09.2020	3º Trim/2021	01.01 a 30.09.2021	3º Trim/2020	01.01 a 30.09.2020
Receitas Operacionais		974.497	2.699.916	1.092.645	2.914.907	1.310.217	3.681.077	1.435.194	3.862.394
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	974.497	2.699.916	1.092.645	2.914.907	400.909	1.104.543	552.210	1.460.425
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	--	--	909.308	2.576.534	882.984	2.401.969
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	--	--	(49.094)	(143.528)	(45.619)	(127.857)
Resultado Bruto		974.497	2.699.916	1.092.645	2.914.907	1.261.123	3.537.549	1.389.575	3.734.537
Outras Receitas e Despesas		(1.925)	(6.561)	(960)	(7.018)	(28.416)	(80.939)	(29.042)	(130.634)
Despesas com pessoal	[10]	(3.007)	(8.746)	(2.830)	(8.477)	(14.977)	(44.682)	(15.316)	(46.890)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(639)	(2.401)	(607)	(2.278)	(4.719)	(13.629)	(6.682)	(58.340)
Despesas tributárias	[12.c]	(432)	(1.525)	(496)	(3.586)	(2.015)	(4.730)	(1.259)	(7.058)
Outras	[13]	2.153	6.111	2.973	7.323	(6.705)	(17.898)	(5.785)	(18.346)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		972.572	2.693.355	1.091.685	2.907.889	1.232.707	3.456.610	1.360.533	3.603.903
Resultado Financeiro	[14]	4.021	16.330	3.925	36.192	38.267	81.182	17.756	95.529
Receitas financeiras		4.628	20.096	3.993	61.568	38.932	85.133	17.922	122.400
Despesas financeiras		(607)	(3.766)	(68)	(25.376)	(665)	(3.951)	(166)	(26.871)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		976.593	2.709.685	1.095.610	2.944.081	1.270.974	3.537.792	1.378.289	3.699.432
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(772)	(3.100)	(976)	(9.929)	(295.153)	(831.207)	(283.655)	(765.280)
Lucro Líquido do Período		975.821	2.706.585	1.094.634	2.934.152	975.821	2.706.585	1.094.634	2.934.152
Número de ações	[25.a]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.c]	1.996.686.529	1.996.667.393	1.996.597.699	1.996.623.415	1.996.686.529	1.996.667.393	1.996.597.699	1.996.623.415
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.c]	0,49	1,36	0,55	1,47	0,49	1,36	0,55	1,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

R\$ mil									
	Nota	Controlador				Consolidado			
		3º Trim/2021	01.01 a 30.09.2021	3º Trim/2020	01.01 a 30.09.2020	3º Trim/2021	01.01 a 30.09.2021	3º Trim/2020	01.01 a 30.09.2020
Lucro Líquido do Período		975.821	2.706.585	1.094.634	2.934.152	975.821	2.706.585	1.094.634	2.934.152
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias	[09.a]	(90.940)	(275.498)	(86.701)	(79.214)	(90.940)	(275.498)	(86.701)	(79.214)
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		(165.345)	(500.906)	(144.502)	(132.024)	(165.345)	(500.906)	(144.502)	(132.024)
Efeito fiscal		74.405	225.408	57.801	52.810	74.405	225.408	57.801	52.810
Resultado Abrangente do Período		884.881	2.431.087	1.007.933	2.854.938	884.881	2.431.087	1.007.933	2.854.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativo Circulante		340.917	1.279.341	3.829.751	3.618.881
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	331.037	208.893	2.753.776	2.195.445
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	--	245.101
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	1.060.278	84.739	--
Ativos por Impostos Correntes	[12.d]	1.922	--	3.377	--
Comissões a receber	[18]	--	--	984.023	1.173.988
Outros ativos	[20]	7.958	10.170	3.836	4.347
Ativo Não Circulante		7.450.011	6.067.671	7.751.854	7.281.415
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	10.396	3.948	11.436	4.986
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	--	204.449
Ativos por impostos correntes	[12.d]	67.929	85.155	97.586	114.776
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	331	1.305	21.365	17.634
Comissões a receber	[18]	--	--	599.859	643.090
Investimentos em participações societárias	[7.b]	7.366.147	5.971.729	6.806.425	6.084.345
Intangível	[19]	5.166	5.481	5.166	5.481
Outros ativos	[20]	42	53	210.017	206.654
Total do Ativo		7.790.928	7.347.012	11.581.605	10.900.296
Passivo Circulante		9.006	957.301	1.813.127	2.853.303
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	443	948.493	443	948.493
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	30	124	4.116	6.411
Passivos por impostos correntes	[12.g]	144	81	568.730	682.950
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.094.846	1.127.358
Outros passivos	[24]	8.389	8.603	144.992	88.091
Passivo Não Circulante		42	106	1.986.598	1.657.388
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	42	106	11.039	11.573
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.746.994	1.417.250
Total do Passivo		9.048	957.407	3.799.725	4.510.691
Patrimônio Líquido		7.781.880	6.389.605	7.781.880	6.389.605
Capital social	[25.a]	3.396.767	3.396.767	3.396.767	3.396.767
Reservas de capital	[25.b]	1.508	1.588	1.508	1.588
Reservas de lucros	[25.b]	3.060.956	3.060.956	3.060.956	3.060.956
Ações em tesouraria	[25.g.4]	(81.320)	(82.588)	(81.320)	(82.588)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.e]	(262.616)	12.882	(262.616)	12.882
Lucros acumulados		1.666.585	--	1.666.585	--
Total do Patrimônio Líquido		7.781.880	6.389.605	7.781.880	6.389.605
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.790.928	7.347.012	11.581.605	10.900.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil					
		Controlador		Consolidado	
	Nota	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro Líquido do Período		2.706.585	2.934.152	2.706.585	2.934.152
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(2.699.916)	(2.914.907)	(1.104.543)	(1.460.425)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		(311)	10.882	2.623	24.871
Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(6.309)	(15.635)
Outros ajustes		1.632	1.862	(1.039)	767
Lucro Ajustado		7.990	31.989	1.597.317	1.483.730
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(6.448)	(469)	(6.450)	(8.286)
Ativos por impostos correntes e diferidos		16.278	(25.872)	10.082	(34.489)
Comissões a receber		--	--	233.196	(261.279)
Outros ativos		2.222	894	(2.852)	(4.652)
Comissões a apropriar			--	297.232	185.879
Passivos por impostos correntes e diferidos		62	(855)	(114.220)	(135.374)
Outros passivos		(213)	(1.618)	56.901	49.320
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		19.891	4.069	2.071.206	1.274.849
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	--	(200.000)
Resgates de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	455.859	166.831
Dividendos recebidos	[7.b]	2.093.213	4.239.591	472.195	1.479.960
Aporte de capital social - Ciclic Corretora de Seguros S.A.	[7.b]	--	--	--	(12.750)
Aporte de capital social - Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	[7.b]	--	--	(449.969)	--
Outras aquisições		(286)	(31)	(286)	(31)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		2.092.927	4.239.560	477.799	1.434.010
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(1.990.674)	(5.562.658)	(1.990.674)	(5.562.658)
Pagamento da restituição - Redução de capital		--	(2.699.904)	--	(2.699.904)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(1.990.674)	(8.262.562)	(1.990.674)	(8.262.562)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do período	[15]	208.893	4.231.195	2.195.445	7.381.292
Fim do período	[15]	331.037	212.262	2.753.776	1.827.589
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		122.144	(4.018.933)	558.331	(5.553.703)
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no período		(698)	(1.175)	(631.876)	(601.722)
Contribuição Social paga no período		(604)	(2.725)	(251.701)	(241.056)
Total dos Tributos Pagos		(1.302)	(3.900)	(883.577)	(842.778)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ mil									
EVENTO	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2019		3.396.767	1.117	679.354	1.226.371	(83.306)	28.451	--	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações		--	471	--	--	718	--	--	1.189
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	---	(79.214)	--	(79.214)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	23	23
Lucro Líquido do período	[25.c]	--	--	-	--	--	--	2.934.152	2.934.152
Dividendos intermediários pagos - 1º Semestre/2020		--	--	--	--	--	--	(1.747.565)	(1.747.565)
Saldos em 30.09.2020		3.396.767	1.588	679.354	1.226.371	(82.588)	(50.763)	1.186.610	6.357.339
Mutações do período		--	471	--	--	718	(79.214)	1.186.610	1.108.585
Saldos em 31.12.2020		3.396.767	1.588	679.354	2.381.602	(82.588)	12.882	--	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações		--	(80)	--	--	1.268	--	--	1.188
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	(275.498)	--	(275.498)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	24	24
Lucro Líquido do período	[25.c]	--	--	--	--	--	--	2.706.585	2.706.585
Dividendos intermediários pagos - 1º Semestre/2021		--	--	--	--	--	--	(1.040.024)	(1.040.024)
Saldos em 30.09.2021		3.396.767	1.508	679.354	2.381.602	(81.320)	(262.616)	1.666.585	7.781.880
Mutações do período		--	(80)	--	--	1.268	(275.498)	1.666.585	1.392.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Receitas		6.271	7.592	2.927.651	2.727.868
Receitas de comissões	[8]	--	--	2.914.161	2.716.144
Outras receitas	[13]	6.271	7.592	13.490	11.724
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.446)	(2.405)	(187.760)	(215.520)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(2.401)	(2.278)	(13.629)	(58.340)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(143.528)	(127.857)
Outras	[13]	(45)	(127)	(30.603)	(29.323)
Valor Adicionado Bruto		3.825	5.187	2.739.891	2.512.348
Depreciação e Amortização	[13]	(115)	(142)	(785)	(747)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		3.710	5.045	2.739.106	2.511.601
Valor Adicionado Recebido em Transferência		2.720.012	2.976.475	1.189.676	1.582.825
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.699.916	2.914.907	1.104.543	1.460.425
Receitas financeiras	[14]	20.096	61.568	85.133	122.400
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.723.722	2.981.520	3.928.782	4.094.426
Distribuição do Valor Adicionado		2.723.722	2.981.520	3.928.782	4.094.426
Pessoal	[10]	8.746	8.477	44.682	46.890
Impostos, taxas e contribuições		4.625	13.515	1.173.564	1.086.513
Despesas financeiras	[14]	3.766	25.376	3.951	26.871
Remuneração de capital próprio		1.040.000	1.747.542	1.040.000	1.747.542
Lucros retidos no período		1.666.585	1.186.610	1.666.585	1.186.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e suas ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de um portfólio completo de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

Desde o início da atual conjuntura, decorrente da pandemia causada pela Covid-19, foram executadas mais de 30 iniciativas com envolvimento de praticamente toda a Companhia, mediante plano específico de enfrentamento à Covid-19, sustentado sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva.

A atual estrutura organizacional da Companhia continua sendo aprimorada para dar maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades trazidas pela aceleração da migração do comportamento dos consumidores para ambientes *online*.

Nossos clientes continuam sendo atendidos e apoiados em suas necessidades, e os seguros, no cenário atual, apresentam-se como um grande aliado para trazer a serenidade e a segurança esperadas por aqueles que já utilizavam nossos produtos e serviços, além dos que passaram a consumi-los a partir desta situação adversa. Ampliamos os limites de atendimento em canais digitais e continuamos focados em completar as jornadas de autosserviço. Oferecemos, ainda, benefícios e serviços úteis para que nossos clientes passem pela situação de isolamento social de forma tranquila.

Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da pandemia. Priorizamos a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a Companhia continua monitorando e avaliando os cenários que possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade.

Além disso, a BB Seguridade continua adotando medidas para mitigar os impactos decorrentes da pandemia, com o objetivo de manter a segurança dos seus colaboradores, colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus e dar continuidade às suas operações, tais como a manutenção dos treinamentos e eventos corporativos não presenciais e da realização de reuniões internas e externas por meio de teleconferência e videoconferência. A Companhia adotou também, desde o segundo trimestre de 2020, o trabalho remoto na modalidade *home office*, com a execução regular de todos os processos da base corporativa.

A Companhia possui Plano de Retorno ao Escritório, elaborado no decorrer do 2º trimestre de 2020, que foi continuamente aprimorado e acompanhado ao longo do 3º trimestre de 2021, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e tranquilo para os funcionários no retorno às atividades nos escritórios da BB Seguridade ora em andamento, assegurando, dessa forma, a continuidade dos negócios.

Continuam sendo acompanhados pela Diretoria Executiva da Companhia os indicadores de média móvel de casos, ocupação dos leitos de UTI, taxa de transmissibilidade e evolução do Programa Nacional de Imunização.

Considerando a evolução deste último indicador e a redução dos demais até o final do 3º trimestre de 2021, o Banco do Brasil acionou o programa de retorno voluntário aos escritórios, cujas diretrizes vêm sendo observadas pela BB Seguridade, de forma a garantir a segurança sanitária e mental necessária para a reocupação das sedes.

Em setembro de 2021, seguindo as diretrizes do Controlador, a BB Seguridade ativou o plano de retorno voluntário ao escritório dos funcionários não pertencentes aos grupos de risco. Os escritórios de Brasília e São Paulo estão disponíveis para reocupação e sinalizados com as orientações acerca das regras de distanciamento social, higiene e demais determinações das autoridades competentes.

Além disso, atualmente, a partir de outubro de 2021, a BB Seguridade iniciou também o retorno gradual ao trabalho presencial, excetuando-se os funcionários pertencentes aos grupos de risco, seguindo também as diretrizes do Controlador.

Mesmo com a retomada da ocupação dos escritórios, as ações corporativas de apoio à saúde mental e atividade física, ofertadas na modalidade remota, continuam sendo disponibilizadas e reforçadas, continuamente, pela Companhia.

Continuamos entendendo que a BB Seguridade detém a força de trabalho adequada e a liquidez necessária para ultrapassar o desafio da melhor maneira possível. O monitoramento dos possíveis riscos inerentes à pandemia que possam afetar a empresa, a logística e os colaboradores e clientes estão abordados na Nota Explicativa 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 27 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic, reunida extraordinariamente, aprovou o aumento de seu capital social em R\$ 17.001.400,00 mediante emissão de 8.500.700 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.249.500 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.750.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.251.200 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.251.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser, na ocasião, de R\$ 44,0 milhões, dividido em 44 milhões de ações, das quais 22 milhões são ações ordinárias e 22 milhões são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	10.997.800	49,990	22.000.000	100,000	32.997.800	74,995
PFG2	11.002.200	50,010	--	--	11.002.200	25,005
Total	22.000.000	100,000	22.000.000	100,000	44.000.000	100,000

Em 4 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic se reuniu novamente, de maneira extraordinária, para aprovar um novo aumento do capital social da Ciclic, em R\$ 17.132.548,00, mediante emissão de 8.566.274 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.282.280 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.848.554,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 7 de dezembro de 2020.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.283.994 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.283.994,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 8 de dezembro de 2020.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 61.132.548,00, dividido em 61.132.548 ações, das quais 30.566.274 são ações ordinárias e 30.566.274 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	15.280.080	49,990	30.566.274	100,000	45.846.354	74,995
PFG2	15.286.194	50,010	--	--	15.286.194	25,005
Total	30.566.274	100,000	30.566.274	100,000	61.132.548	100,000

b) Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, de maneira extraordinária, para aprovar o aumento de capital social da Brasilprev, em R\$ 1.199.998.758,74, mediante emissão de 422.686 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.419,49 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev de 30 de novembro de 2020. Na mesma data, a BB Seguridade Participações S.A. divulgou Fato Relevante ao mercado comunicando a transação. O reforço se fez necessário em virtude da forte alta do IGP-M, ocorrida, principalmente, no 2º semestre de 2020, com impacto nos planos tradicionais.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 211.301 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 899.939.450,39, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 211.385 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 300.059.308,35, tendo as acionistas deliberado pela integralização até 31 de janeiro de 2021.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 2.929.257.699,28, totalmente integralizados, dividido em 3.135.452 de ações, das quais 1.567.726 são ações ordinárias e 1.567.726 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	783.707	49,990	1.567.726	100,000	2.351.433	74,995
PFG	784.019	50,010	--	--	784.019	25,005
Total	1.567.726	100,000	1.567.726	100,000	3.135.452	100,000

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado pela BB Seguridade Participações S.A. em 15 de junho de 2021, a Brasilprev realizou, em 7 de junho de 2021, a emissão de 550.000 debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 550.000.000,00. A emissão não alterou a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilprev e os recursos captados serão utilizados para a cobertura de seu Capital Mínimo Requerido, conforme o necessário.

No dia 25 de junho de 2021 a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu mais uma vez, extraordinariamente, para aprovar um novo aumento do capital social da Brasilprev, em R\$ 599.999.556,89, mediante emissão de 191.211 novas ações ordinárias e 191.211 novas ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.568,95 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev em 31 de maio de 2021. Anteriormente, em 22 de junho de 2021, a BB Seguridade Participações S.A. já havia divulgado Fato Relevante ao mercado, informando a aprovação deste reforço de capital pelo seu Conselho de Administração.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 95.586 ações ordinárias e 191.211 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 449.969.073,22, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 95.625 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 150.030.483,67, integralizadas em moeda corrente nacional em 28 de junho de 2021. Não houve mudança nos percentuais de participação da BB Seguros no capital social da Brasilprev.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 3.529.257.256,17, totalmente integralizados, dividido em 3.517.874 de ações, das quais 1.758.937 são ações ordinárias e 1.758.937 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	879.293	49,990	1.758.937	100,000	2.638.230	74,995
PFG	879.644	50,010	--	--	879.644	25,005
Total	1.758.937	100,000	1.758.937	100,000	3.517.874	100,000

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das práticas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da BB Seguridade em 05.11.2021.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação total	
			30.09.2021	31.12.2020
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável

de ativos não financeiros – imparidade, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 / IFRS15 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilseg, Brasilcap, Brasilprev, Brasil dental e Mapfre Seguros Gerais já estão implementados nessa ferramenta.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas). No período de reporte, o uso de instrumentos derivativos pela BB Seguridade é realizado de forma indireta, tendo vista que os fundos de investimentos, dentro de suas respectivas políticas de investimentos, podem fazer uso desses instrumentos derivativos.

A BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017, do CPC, permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a Companhia aplique o referido pronunciamento técnico sem necessidade de uniformização em relação às estas investidas (até 1º de janeiro de 2023).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As atualizações e juros desses ativos são reconhecidos no resultado do exercício em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro,

independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No período de reporte, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros da BB Seguridade.

f) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais, ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários. Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida, paga ou recebida, será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

g) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

No período de reporte, não houve perdas por desvalorização dos investimentos da BB Seguridade.

i) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

j) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e/ou administrativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	30.09.2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽³⁾	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

(3) Aplicada apenas à BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

l) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8), requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

m) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de juros sobre capital próprio.

n) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação, são equivalentes.

o) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde que a BB Seguridade tem participações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ainda não aprovou a adoção da referida norma.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo de diferença de prática de períodos anteriores à adoção ao CPC, evidenciados na Nota 07 – Investimentos em Participações Societárias.

p) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – O IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu que a data efetiva da norma será adiada para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Decidiu também estender a isenção atualmente em vigor para algumas seguradoras em relação à aplicação dos Instrumentos Financeiros da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo.

Em maio de 2021, o CPC emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, norma equivalente ao IFRS 17. A vigência deste pronunciamento será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar este pronunciamento para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Em julho de 2021, a CVM recepcionou o CPC 50 por meio da Resolução CVM 42/2021, com vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Com relação a Susep, a norma ainda não foi recepcionada.

As empresas seguradoras investidas da BB Seguridade estão em fase de adaptação à aplicação da nova norma para atendimento das normas internacionais de contabilidade.

Revisões nº 15/2020 (Fase 1) e nº 17/2020 (Fase 2) de Pronunciamentos Técnicos CPC – Estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) – Arrendamentos; CPC 11 – Contratos de Seguro; CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação; e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, em função da definição do termo “Reforma da Taxa de Juros de Referência”.

O termo refere-se à reforma de todo o mercado de referência de taxa de juros, incluindo a substituição da taxa de referência por taxa alternativa, tal como resultante das recomendações estabelecidas no relatório do *Financial Stability Board* (FSB), órgão que visa à coordenação de diversos reguladores a fim de implantar políticas de regulação e supervisão relacionadas à área financeira (com seu Secretariado sediado na Suíça, tem como participantes do Brasil a CVM, o Banco Central do Brasil e o Ministério da Fazenda).

As revisões orientam que as taxas de referência livres de riscos poderiam ser mais adequadas do que as taxas de referência que contenham um componente de risco de crédito a termo.

Não identificamos necessidade de alteração das taxas atualmente utilizadas e, portanto, não tivemos efeitos práticos em função das revisões.

Revisão nº 16/2020 e nº 18/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamento em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19, concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

A Revisão busca proporcionar um alívio prático aos locatários de arrendamentos na contabilização das concessões de aluguel decorrentes da pandemia COVID-19.

Não houve impactos significativos para a BB Seguridade, inclusive no âmbito de suas controladas e demais investidas.

Revisão nº 19/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1) em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020, relacionados à ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido, contrato oneroso - custos de cumprimento de contrato e referências à Estrutura Conceitual.

A Revisão tem como objetivo melhorar a qualidade das respectivas normas para esclarecer orientações e ajustes redacionais, que possam gerar divergências de interpretações.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Não são esperados impactos para a BB Seguridade, inclusive no âmbito de suas controladas e demais investidas.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta dos riscos e aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

A Superintendência de Riscos e Controles é responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, à BB Seguridade e suas controladas, além da realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações. Para que isso funcione adequadamente, a área é segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitiguem as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração (discutidas no Comitê de Auditoria) e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento de Renda Fixa.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

R\$ mil							
	Impacto na carteira						
	Controlador				Consolidado		
	30.09.2021	%	31.12.2020	%	30.09.2021	%	31.12.2020
<i>Value at Risk</i> (VaR)	0	0,00	0	0,00	10	0,00	4

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 30 de setembro de 2021, os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo eram contratos Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia, investidos por meio de fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, que são quase em sua totalidade (mais de 99,99% da carteira do Grupo) instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Sobre o risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo e pelo fato de tais valores serem recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

R\$ mil								
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado			
	30.09.2021	%	31.12.2020	%	30.09.2020	%	31.12.2020	%
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	330.581	100,00	208.469	100,00	2.750.972	99,99	2.192.597	82,97
Títulos Privados	--	--	--	--	389	0,01	449.960	17,03
Total	330.581	100,00	208.469	100,00	2.751.361	100,00	2.642.557	100,00

(1) Não inclui os valores referentes aos fundos Brasil Aceleradora de Startups, valor total de R\$ 9.645 mil em 30.09.2021 (R\$ 3.948 mil em 31.12.2020) e Domo Ventures, valor total de R\$ 750 mil em 30.09.2021 (ainda não investido em 31.12.2020).

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

R\$ mil								
Títulos Privados - Rating ⁽¹⁾	Consolidado							
	30.09.2021				31.12.2020			
	Debêntures	Letras Financeiras	Outros ⁽²⁾	Total	Debêntures	Letras Financeiras	Outros ⁽²⁾	Total
AAA	77	204	2	283	70	18	5	93
AA+ / AA / AA-	35	35	1	71	51	449.787	5	449.843
A+ / A / A-	1	--	2	3	2	--	1	3
BBB+ / BBB / BBB-	--	--	1	1	--	--	2	2
BB+ / BB / BB-	--	--	1	1	--	--	1	1
B+ / B / B-	1	--	--	1	2	--	--	2
Sem Rating	16	3	10	29	10	4	2	16
Total	130	242	17	389	135	449.809	16	449.960

(1) A forma de apresentação dos ratings da Standard & Poor's foi utilizada como base para os ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs, Notas Promissórias e FIDCs.

Risco de crédito reduzido devido à venda e vencimento de letras financeiras da carteira própria do Grupo. Crédito privado é referente ao fundo de investimento de longo prazo presente na carteira, detalhado na nota 16.

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil					
Controlador					
Risco de Liquidez	Nota	30.09.2021		31.12.2020	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	331.037	--	208.893	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	10.396	--	3.948
Dividendos/JCP a Receber	[17]	--	--	1.060.278	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	443	--	948.493	--
Passivos por impostos correntes	[12]	2.358	--	81	--
Outros passivos	[24]	8.389	--	8.603	--

R\$ mil					
Consolidado					
Risco de Liquidez	Nota	30.09.2021		31.12.2020	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	2.753.776	--	2.195.445	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[16]	--	--	245.101	204.449
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	11.436	--	4.986
Comissões a receber	[18]	944.983	638.899	1.173.988	643.090
Dividendos/JCP a Receber	[17]	84.739	--	--	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	443	--	948.493	--
Passivos por impostos correntes	[12]	878.978	--	682.950	--
Comissões a apropriar	[23]	1.094.846	1.746.994	1.127.358	1.417.250
Outros passivos	[24]	144.992	--	88.091	--

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº517/2015 e alterações posteriores. A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para garantir a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelece, também, modelos para cálculo de provisões técnicas além de exigir ativos líquidos adicionais para manutenção da liquidez da companhia.

Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa 451/2020 e alterações posteriores.

Para a Brasilprev, destaca-se, que ainda existem incertezas associadas ao comportamento do IGP-M (que continua em patamares elevados) e da Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) para o IGP-M, representando fatores que pressionam a suficiência de capital regulatório da Brasilprev. Em 30.09.2021 a Brasilprev apresentou PLA que supera em R\$ 1.529 milhões o cálculo de seu CMR (representando 145% do CMR). Apesar disso, não está afastada a ocorrência de novos impactos na empresa nos próximos períodos, motivados por variáveis aqui citadas, externas ao controle da investida, mas inerentes aos seus negócios.

Em 30 de setembro de 2021, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas a exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

No que se refere à liquidez, à exceção da Brasilcap, todas as investidas apresentaram suficiência de liquidez em relação ao requerimento regulatório. A Brasilcap fechou o trimestre com 99,998% de atingimento (R\$192 mil abaixo do requerido, de acordo com o disposto na Resolução CNSP nº 321), situação motivada pelo comportamento da curva de juros, que apresentou forte abertura ao longo do trimestre, impactando negativamente o valor de mercado dos ativos garantidores.

c) Impacto da Covid-19 na Companhia e suas investidas

c.1) Impactos na continuidade de negócios

O Grupo BB Seguridade continua contando com o Grupo Coordenador de Continuidade (GCC), que faz reuniões periódicas para buscar alternativas aos mais diversos cenários e impactos advindos desses, buscando garantir a continuidade da Companhia em situações de crise. Após adotada a estratégia de *home office*, a atuação do GCC permanece, de forma a garantir a continuidade dos processos e atividades da Companhia, em especial no que se refere à disponibilidade de sistemas, ferramentas e conectividade.

O Plano de Retorno ao Escritório ("PRE"), elaborado no decorrer do 2T20, foi continuamente aprimorado e acompanhado ao longo do 3T21, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e tranquilo para os funcionários, quando do retorno às atividades nos escritórios da BB Seguridade (DF e SP), assegurando a continuidade dos negócios após a suspensão do cenário de pandemia.

São acompanhados pela Diretoria Executiva da Companhia os seguintes indicadores – (i) média móvel de casos; (ii) ocupação dos leitos de UTI; (iii) taxa de transmissibilidade; e (iv) evolução do Programa Nacional de Imunização.

Considerando a evolução deste último indicador e a redução dos demais até o final do 3T21, o Banco do Brasil acionou o programa de retorno voluntário aos escritórios, cujas diretrizes vêm sendo observadas pela BB Seguridade, de forma a garantir a segurança sanitária e mental necessária para a reocupação das sedes.

Ressalta-se que o modelo de trabalho segue sem registro de falhas atípicas ou deficiências em sistemas, processos ou controles do Grupo.

Em relação aos serviços contratados pela BB Seguridade, conforme monitoramento, não foi detectada nenhuma descontinuidade associada a contratos vigentes que possa impactar os negócios da Companhia. Os principais impactos sofridos em decorrência da pandemia foram percebidos nas operações das centrais de atendimento das companhias Brasilprev, Brasilseg e Brasilcap, em decorrência da necessidade de ajustar a dinâmica de trabalho e implantar o modelo de *home office* e teletrabalho para os atendentes. Todas as operações foram normalizadas nos primeiros 30 dias de pandemia, porém convive-se com um aumento no tempo de espera e tempo médio de atendimento telefônico.

c.2) Impactos nas demonstrações contábeis intermediárias

A capacidade da Administração para a realização do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias das empresas do Grupo BB Seguridade (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora) não foi afetada. O andamento das atividades está ocorrendo de acordo com o cronograma previsto para as publicações e com normalidade da execução de todos os processos.

O recebimento dos balancetes de setembro das empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, que são insumos para o fechamento dos balancetes e elaboração das DFs das empresas do Grupo BB Seguridade, transcorreram dentro dos prazos mensais regulares, sem qualquer atraso significativo. Do mesmo modo, o fechamento dos balancetes das empresas do Grupo BB Seguridade transcorreu dentro dos prazos mensais regulares.

Ressalte-se que os processos, especificamente da Superintendência de Contabilidade, estão contemplados em planos de Gestão da Continuidade de Negócios e Crises (modelo seguido pelo controlador Banco do Brasil), sendo grande parte deles considerados críticos, e que, portanto, são testados periodicamente para o enfrentamento de crises.

Até o momento, não tivemos impactos relacionados à produção dos diversos insumos gerados pelas áreas internas da Companhia ou das empresas investidas, não obstante a adoção do trabalho remoto pelos colaboradores por meio de ferramenta específica (*Virtual Private Network*) ou acessando remotamente os computadores da sede da empresa. Adicionalmente, não houve impacto no ERP ou demais sistemas utilizados.

Portanto, considerando as informações aqui expostas e considerando ainda a experiência bem-sucedida da divulgação dos resultados desde o primeiro trimestre de 2020, não há indícios, até o momento, de que ocorrerão problemas com as demonstrações contábeis intermediárias até o final da crise promovida pela pandemia.

c.3) Capacidade de enfrentamento da crise

A estrutura organizacional continua sendo aprimorada para garantir maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades decorrentes da aceleração da migração dos consumidores para ambientes *online*. Não foram promovidos ajustes no quadro de funcionários ou benefícios.

Com a retomada de ocupação gradual dos escritórios, as ações corporativas de apoio à saúde mental e atividade física remotas continuam sendo disponibilizadas e reforçadas pela Companhia.

c.4) Impactos em capital regulatório

Para a BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não há impacto atual nem indícios de impacto potencial em seus investimentos financeiros, que se resumem a operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federal com liquidez diária. Não há exigência mínima de capital definida por órgãos reguladores específicos para estas empresas, ademais o cenário vivenciado não apresentou comprometimento da capacidade dessas empresas honrarem suas obrigações atuais e futuras. Conforme indicado mais à frente, o risco de mercado afetou as investidas da BB Seguros, cujo impacto poderá vir na forma de redução no volume de dividendos recebidos. Neste sentido, o Grupo vem atualizando mensalmente suas projeções de fluxo de caixa com vistas a antecipar situações adversas. Ressalta-se que as empresas não possuem dívidas, operando apenas com capital próprio.

Para as investidas, em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelecem critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e liquidez em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

A volatilidade das curvas de juros futuros gerada pelas incertezas em relação ao cenário macroeconômico, que vem emergindo parte em decorrência da pandemia, promove volatilidade também no capital regulatório das companhias, pois os valores de mercado dos ativos influenciam o PLA, independentemente da classificação contábil dos títulos mantidos em carteira, bem como influenciam os valores dos passivos atrelados a índices de mercado específicos.

A Brasilprev estruturou mecanismos para projeções de mercado e seus impactos na necessidade de capital regulatório e projeção de PLA. No terceiro trimestre, foi elaborado Plano de Contingência de Capital, com instrumentos específicos para antever situações críticas e contorná-las rapidamente. Cenários utilizados nos cálculos de projeção indicam redução da probabilidade de reforço do patrimônio líquido no futuro, para cobertura da exigência de capital regulatório.

A Brasilcap revisou seu Plano de Capital e Declaração de Apetite a Riscos no segundo trimestre de 2021 e intensificou o acompanhamento de indicadores prospectivos. Entretanto, a Resolução CNSP nº 412/2021, publicada em 02 de julho de

2021, que entra em vigor em dezembro/2021 trará impactos negativos para a investida, pois dentre outras alterações passará a limitar um dos ajustes econômicos do PLA ao efeito no CMR da parcela de risco de subscrição (anteriormente limitado ao efeito do risco de mercado).

Soma-se a isso a abertura da curva de juros ao longo do terceiro trimestre, resultando na necessidade de adoção de ações para reconfiguração da composição da carteira de ativos mediante encurtamento da duração, nova revisão do Plano de Capital da Brasilcap, redução do payout para o exercício de 2021 e como medidas de contingência a possibilidade de tomada de crédito para recomposição da suficiência de liquidez regulatória e aporte de capital pelos acionistas para manutenção da suficiência de capital regulatório e cobertura das provisões técnicas.

A Brasilseg, que dentre as empresas investidas é a que possui maior necessidade de capital para risco de subscrição, será impactada positivamente pela Resolução CNSP nº 412/2021. Referente aos impactos da Covid-19, o terceiro trimestre demonstrou uma reversão da tendência de alta na sinistralidade registrada ao longo do primeiro semestre, reduzindo o índice em 9,8 p.p. em relação ao 2T21. No ano, conforme dados gerenciais da Brasilseg de 25/10/2021, foram registrados 8,9 mil sinistros relacionados à Covid-19, totalizando R\$676 milhões em indenizações.

Considerando as incertezas que persistem num contexto de pandemia, as sociedades investidas estão constantemente revisando seus modelos de projeção de capital e testes de estresse, para realizar a melhor gestão em busca da manutenção de níveis adequados de cobertura da exigência de capital regulatório.

c.5) Expectativa de impactos futuros

Ainda que com todas as incertezas, a característica da formação de resultado da BB Seguridade, baseada principalmente em receitas diferidas e rentabilidade sobre as reservas, contribui para a redução na volatilidade do lucro líquido da Companhia. Conforme verificado até o terceiro trimestre de 2021, apesar de não ser imune aos efeitos da crise, as receitas de linhas importantes, como: Vida, Rural e Previdência cresceram acima de dois dígitos em relação aos três primeiros trimestres de 2020.

Fatores positivos das características da operação do Grupo como: a baixa sensibilidade dos seguros rurais aos efeitos causados pela pandemia, a estabilidade do saldo das reservas de previdência e capitalização, o conservadorismo adotado na alocação dos ativos financeiros das empresas do conglomerado e a ausência de endividamento na BB Seguridade colaboram para que os impactos da pandemia nos negócios não sejam tão severos como em outras indústrias.

Por fim, é possível verificar no terceiro trimestre de 2021 uma redução dos efeitos adversos da pandemia comparada ao trimestre anterior, para os segmentos de seguros e previdência, como menores níveis de sinistralidade relacionada às coberturas de vida e da inflação medida pelo IGP-M. Não foram identificados indícios de novos fatores relacionados à pandemia que comprometam a estrutura de capital ou indiquem a necessidade de suspensão do pagamento de dividendos por parte da BB Seguridade.

A BB Seguridade e as demais companhias investidas mantêm o compromisso de eficiência na gestão do seu capital, o que significa que, na ausência de investimentos estratégicos ou financeiros com retorno acima do custo de capital, a retenção de resultados se dará apenas na proporção necessária para manter níveis adequados de liquidez que suportem suas operações e garantam patamares de solvência adequados sob o aspecto regulatório e de apetite a risco de cada companhia. Não há necessidade de revisão da política de dividendos, bem como não há expectativa de alteração relevante nas práticas de distribuição de resultados adotadas atualmente.

Nesse sentido, considerando a natureza atípica do contexto de pandemia de 2020 e 2021, a retenção de capital pode se dar em patamares superiores aos níveis históricos, com tendência de volta aos patamares históricos a partir da normalização da situação.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil				
	3º Trim/2021			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	1.378.979	905.736	(974.498)	1.310.217
Resultado de investimentos em participações societárias	1.378.979	(3.572)	(974.498)	400.909
Receitas de comissões líquida	--	909.308	--	909.308
Custo dos Serviços Prestados	--	(49.094)	--	(49.094)
Resultado Bruto	1.378.979	856.642	(974.498)	1.261.123
Outras Receitas e Despesas	(11.991)	(16.425)	--	(28.416)
Despesas com pessoal	(4.786)	(10.191)	--	(14.977)
Despesas administrativas diversas	(1.215)	(3.504)	--	(4.719)
Despesas tributárias	(463)	(1.552)	--	(2.015)
Outras	(5.527)	(1.178)	--	(6.705)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.366.988	840.217	(974.498)	1.232.707
Resultado Financeiro	4.967	33.300	--	38.267
Receitas financeiras	5.575	33.357	--	38.932
Despesas financeiras	(608)	(57)	--	(665)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.371.955	873.517	(974.498)	1.270.974
Imposto de Renda e Contribuição Social	(805)	(294.348)	--	(295.153)
Lucro Líquido do Período	1.371.150	579.169	(974.498)	975.821

R\$ mil

3º Trim/2020				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	1.648.178	879.661	(1.092.645)	1.435.194
Resultado de investimentos em participações societárias	1.648.178	(3.323)	(1.092.645)	552.210
Receitas de comissões líquida	--	882.984	--	882.984
Custo dos Serviços Prestados	--	(45.619)	--	(45.619)
Resultado Bruto	1.648.178	834.042	(1.092.645)	1.389.575
Outras Receitas e Despesas	(11.583)	(17.459)	--	(29.042)
Despesas com pessoal	(5.194)	(10.122)	--	(15.316)
Despesas administrativas diversas	(1.241)	(5.441)	--	(6.682)
Despesas tributárias	(727)	(532)	--	(1.259)
Outras	(4.421)	(1.364)	--	(5.785)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.636.595	816.583	(1.092.645)	1.360.533
Resultado Financeiro	6.443	11.313	--	17.756
Receitas financeiras	9.280	11.402	(2.760)	17.922
Despesas financeiras	(2.837)	(89)	2.760	(166)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.643.038	827.896	(1.092.645)	1.378.289
Imposto de Renda e Contribuição Social	(968)	(282.687)	--	(283.655)
Lucro Líquido do Período	1.642.070	545.209	(1.092.645)	1.094.634

R\$ mil

01.01 a 30.09.2021				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	3.814.120	2.566.873	(2.699.916)	3.681.077
Resultado de investimentos em participações societárias	3.814.120	(9.661)	(2.699.916)	1.104.543
Receitas de comissões líquida	--	2.576.534	--	2.576.534
Custo dos Serviços Prestados	--	(143.528)	--	(143.528)
Resultado Bruto	3.814.120	2.423.345	(2.699.916)	3.537.549
Outras Receitas e Despesas	(35.263)	(45.676)	--	(80.939)
Despesas com pessoal	(14.428)	(30.254)	--	(44.682)
Despesas administrativas diversas	(4.100)	(9.529)	--	(13.629)
Despesas tributárias	(1.763)	(2.967)	--	(4.730)
Outras	(14.972)	(2.926)	--	(17.898)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	3.778.857	2.377.669	(2.699.916)	3.456.610
Resultado Financeiro	21.608	59.574	--	81.182
Receitas financeiras	25.382	62.685	(2.934)	85.133
Despesas financeiras	(3.774)	(3.111)	2.934	(3.951)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.800.465	2.437.243	(2.699.916)	3.537.792
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.133)	(828.074)	--	(831.207)
Lucro Líquido do Período	3.797.332	1.609.169	(2.699.916)	2.706.585

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2020			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	4.388.090	2.389.211	(2.914.907)	3.862.394
Resultado de investimentos em participações societárias	4.388.090	(12.758)	(2.914.907)	1.460.425
Receitas de comissões líquida	--	2.401.969	--	2.401.969
Custo dos Serviços Prestados	--	(127.857)	--	(127.857)
Resultado Bruto	4.388.090	2.261.354	(2.914.907)	3.734.537
Outras Receitas e Despesas	(39.556)	(91.078)	--	(130.634)
Despesas com pessoal	(15.890)	(31.000)	--	(46.890)
Despesas administrativas diversas	(4.875)	(53.465)	--	(58.340)
Despesas tributárias	(4.805)	(2.253)	--	(7.058)
Outras	(13.986)	(4.360)	--	(18.346)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.348.534	2.170.276	(2.914.907)	3.603.903
Resultado Financeiro	56.455	39.074	--	95.529
Receitas financeiras	89.080	47.309	(13.989)	122.400
Despesas financeiras	(32.625)	(8.235)	13.989	(26.871)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.404.989	2.209.350	(2.914.907)	3.699.432
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.966)	(755.314)	--	(765.280)
Lucro Líquido do Período	4.395.023	1.454.036	(2.914.907)	2.934.152

d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	30.09.2021			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	517.041	3.318.189	(5.479)	3.829.751
Ativo não circulante	14.268.674	849.327	(7.366.147)	7.751.854
Total do Ativo	14.785.715	4.167.516	(7.371.626)	11.581.605
Passivo circulante	34.554	1.784.052	(5.479)	1.813.127
Passivo não circulante	229.211	1.757.387	--	1.986.598
Patrimônio líquido	14.521.950	626.077	(7.366.147)	7.781.880
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.785.715	4.167.516	(7.371.626)	11.581.605

R\$ mil

	31.12.2020			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	1.378.679	3.307.742	(1.067.540)	3.618.881
Ativo não circulante	12.154.206	1.098.937	(5.971.728)	7.281.415
Total do Ativo	13.532.885	4.406.679	(7.039.268)	10.900.296
Passivo circulante	989.082	2.931.761	(1.067.540)	2.853.303
Passivo não circulante	229.378	1.428.010	--	1.657.388
Patrimônio líquido	12.314.425	46.908	(5.971.728)	6.389.605
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.532.885	4.406.679	(7.039.268)	10.900.296

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação 30.09.2021	
					ON	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	BRGAAP	100,00	100,00
	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial	BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	BRGAAP	49,99	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação no segmento de seguros de danos.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	66,66
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
Corretagem	Saúde	Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)	Comercializa de planos odontológicos.	ANSGAAP	49,99	74,99
		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	BRGAAP	100,00	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	BRGAAP	49,99	74,99

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A. são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em “coligadas” ou “controladas em conjunto”.

Os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

A Resolução CNSP nº 412/2021, publicada em 02 de julho de 2021, que entra em vigor em dezembro/2021, trará impactos negativos para a Brasilcap, pois, dentre outras alterações, passará a limitar um dos ajustes econômicos do Patrimônio Líquido Ajustado ao efeito no Capital Mínimo Requerido da parcela de risco de subscrição (anteriormente limitado ao efeito do risco de mercado).

Referida alteração, somada aos efeitos da abertura da curva de juros ao longo do terceiro trimestre, resultou na necessidade de adoção de ações para reconfiguração da composição da carteira de ativos daquela companhia, mediante encurtamento da duração, nova revisão do Plano de Capital, redução do *payout* para o exercício de 2021 e, como medidas de contingência, a possibilidade de tomada de crédito para recomposição da suficiência de liquidez regulatória e aporte de capital pelos acionistas, para manutenção da suficiência de capital regulatório e cobertura das provisões técnicas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R\$ mil

	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldo em 30.09.2021			
Capital Social	4.210.872	36.211	--
Patrimônio Líquido	6.740.070	626.077	--
Saldo em 31.12.2020			
Capital Social	4.210.872	36.211	--
Patrimônio Líquido	5.924.821	46.908	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 30.09.2021			
Saldo Contábil 31.12.2020	5.924.821	46.908	5.971.729
Dividendos/ JCP	--	(1.030.000)	(1.030.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(275.498)	--	(275.498)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.090.747	1.609.169	2.699.916
Saldo Contábil 30.09.2021	6.740.070	626.077	7.366.147
Resultado de Equivalência Patrimonial			
3º Trimestre/2021	395.328	579.169	974.497
3º Trimestre/2020	547.436	545.209	1.092.645
01.01 a 30.09.2021	1.090.747	1.609.169	2.699.916
01.01 a 30.09.2020	1.460.871	1.454.036	2.914.907

R\$ mil

	Consolidado					
	BB Mapfre	Brasilprev	Brasilcap	Brasilidental	Ciclic	Total
Saldo em 30.09.2021						
Capital Social	1.469.848	2.929.258	254.393	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.369.601	5.543.562	377.104	15.741	6.430	--
Saldo em 31.12.2020						
Capital Social	1.469.848	1.418.669	231.264	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.294.376	4.328.467	539.537	20.775	19.311	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 30.09.2021						
Saldo Contábil 31.12.2020	2.245.714	3.338.239	470.327	15.582	14.483	6.084.345
Dividendos/JCP	(520.359)	--	(19.998)	(16.577)	--	(556.934)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(100.324)	(800)	(174.374)	--	--	(275.498)
Outros Eventos	--	449.969	--	--	--	449.969
Resultado de Equivalência Patrimonial	665.732	349.577	86.094	12.801	(9.661)	1.104.543
Saldo Contábil 30.09.2021	2.290.763	4.136.985	362.049	11.806	4.822	6.806.425
Resultado de Equivalência Patrimonial						
3º Trimestre/2021	242.185	119.072	39.633	3.591	(3.572)	400.909
3º Trimestre/2020	258.346	265.045	28.715	3.427	(3.323)	552.210
01.01 a 30.09.2021	665.732	349.577	86.094	12.801	(9.661)	1.104.543
01.01 a 30.09.2020	779.726	595.899	84.155	13.403	(12.758)	1.460.425

Os Patrimônios líquidos, em 30.09.2021 e 31.12.2020, não foram ajustados pelos percentuais de participação societária detido pela BB Seguridade.

O saldo contábil em 30.09.2021, do investimento na BB Mapfre, de R\$ 2.290.763 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 174.795 mil (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020), sendo o valor da amortização de R\$ 11.362 mil no período de 01.01 a 30.09.2021 (R\$ 10.303 mil no período de 01.01 a 30.09.2020), R\$ 3.787 mil no 3º trimestre de 2021 (R\$ 3.434 mil no 3º trimestre de 2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo Mapfre.

O saldo contábil, em 30.09.2021, do investimento na Brasilprev, de R\$ 4.136.985 mil, inclui R\$ 2.421 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

O saldo contábil, em 30.09.2021, do investimento na Brasilcap de R\$ 362.049 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 75 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as investidas Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, novas divergências de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos,

restando apenas os valores reconhecidos em períodos anteriores, de R\$ 2.421 mil na Brasilprev e R\$ 75 mil na Brasilcap, nos respectivos saldos de investimento na BB Seguros.

Não houve necessidade de ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pelas investidas Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, tendo em vista não ter existido nenhum efeito causado por eventual diferença de prática ao longo do período.

A BB Mapfre adota BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas, Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela SUSEP (SUSEPGAAP).

Em Outros Eventos, o saldo de R\$ 449.969 mil refere-se ao aporte de capital social da BB Seguros referente a participação na Brasilprev.

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 2.093.213 mil de dividendos (R\$ 4.239.591 mil no período de 01.01 a 30.09.2020) pelo Controlador e R\$ 472.195 mil de dividendos (R\$ 1.479.960 mil no período de 01.01 a 30.09.2020) pelo Consolidado.

Emissão de Debêntures pela Brasilprev

Em 07 de junho de 2021 foram emitidas, pela Brasilprev, debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$ 550.000 mil, nos termos da Instrução CVM nº 476/09. A captação foi composta 550.000 (quinhentos e cinquenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, prazo de vigência de 5 (cinco) anos e incidência de juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósito Financeiro de um dia, acrescida exponencialmente de sobretaxa de 2% ao ano.

Os recursos captados por meio da emissão serão utilizados pela Brasilprev conforme o necessário para cobertura do capital mínimo requerido pelas normas da SUSEP.

Aporte de Capital na Brasilprev

Em complemento aos recursos captados por debêntures subordinadas, em 22 de junho de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade um aumento de capital social de até R\$ 600.000 mil na Brasilprev. O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos sócios em junho de 2021, mantendo-se a estrutura de composição acionária entre os acionistas (participação acionária da BB Seguros de 74,995%). Em 28 de junho de 2021, o capital foi integralizado pela BB Seguros e PFG do Brasil, nos montantes de R\$ 449.969 mil e R\$ 150.031 mil, respectivamente.

Embora os modelos de projeção da Brasilprev não prevejam uma insuficiência de capital, por prudência, os sócios BB Seguros e Principal Financial Group optaram pelo reforço.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados a seguir referem-se às demonstrações contábeis intermediárias das investidas, já considerando as harmonizações de práticas contábeis para o período atual, quando é o caso, e de acordo com as respectivas práticas contábeis, conforme descrito no item “a” acima, com os ajustes das harmonizações destacadas.

c.1) BB Mapfre Participações

Informações de Resultado

R\$ mil						
Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	3º Trim/2021			3º Trim/2020		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Receitas líquidas das operações/prêmios	23.513	559.613	--	59.380	546.088	--
Seguros	200.305	2.505.937	--	186.836	2.108.033	--
Resseguros	12.513	135.743	--	19.732	(155.485)	--
Custos/despesas	(189.305)	(2.082.067)	--	(147.188)	(1.406.460)	--
Resultado financeiro	8.427	75.806	958	(2.446)	41.004	410
Receitas de juros	1.531	(897)	--	2.135	36.431	--
Outras receitas financeiras	6.187	89.551	958	4.146	42.178	411
Despesas de juros	3.247	3.013	--	(3.875)	(15.093)	--
Outras despesas financeiras	(2.538)	(15.861)	--	(4.852)	(22.512)	(1)
Resultado patrimonial	(1.285)	(8.973)	327.500	(1.204)	(8.954)	349.324
Depreciação e amortização	(1.285)	(9.577)	--	(1.204)	(9.473)	--
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	604	327.500	--	519	349.324
Outras receitas e despesas	(14.259)	(168.416)	(125)	(14.169)	(153.902)	(938)
Outras despesas	(14.259)	(168.416)	(125)	(14.169)	(153.902)	(938)
Resultado operacional	16.396	458.030	328.333	41.561	424.236	348.796
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(13)	225	--	--	(19)	--
Resultado antes dos impostos	16.383	458.255	328.333	41.561	424.217	348.796
Impostos	(7.265)	(133.694)	(252)	(16.619)	(93.045)	75
Participações nos lucros	(223)	(5.954)	(75)	(230)	(6.560)	215
Lucro líquido do período	8.895	318.607	328.006	24.712	324.612	349.086
Outros resultados abrangentes	(7)	81.146	81.139	(9)	(32.542)	(32.550)
Resultado abrangente total	8.888	399.753	409.145	24.703	292.070	316.536
Atribuível à BB Seguridade	6.670	238.923	245.972	18.532	243.427	261.780
Outros ajustes ⁽¹⁾	--	--	(3.787)	--	--	(3.434)
Resultado de equivalência	6.670	238.923	242.185	18.532	243.427	258.346

(1) Amortização do intangível oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

R\$ mil

Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	01.01 a 30.09.2021			01.01 a 30.09.2020		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Receitas líquidas das operações/prêmios	112.404	1.425.067	--	102.641	1.686.058	--
Seguros	560.904	7.128.807	--	452.527	6.146.968	--
Resseguros	52.396	64.330	--	41.061	114.095	--
Custos/despesas	(500.896)	(5.768.070)	--	(390.947)	(4.575.005)	--
Resultado financeiro	35.524	180.630	1.998	10.498	191.692	1.897
Receitas de juros	3.779	64.133	--	7.981	113.069	--
Outras receitas financeiras	14.243	184.943	1.998	13.807	143.406	1.910
Despesas de juros	16.180	(23.310)	--	(2.676)	(13.247)	--
Outras despesas financeiras	1.322	(45.136)	--	(8.614)	(51.536)	(13)
Resultado patrimonial	(3.641)	(25.873)	901.937	(3.969)	(27.752)	1.054.418
Depreciação e amortização	(3.641)	(27.539)	--	(3.969)	(29.261)	--
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	1.666	901.937	--	1.509	1.054.418
Outras receitas e despesas	(45.834)	(472.391)	(473)	(42.901)	(480.609)	(3.088)
Outras despesas	(45.834)	(472.391)	(473)	(42.901)	(480.609)	(3.088)
Resultado operacional	98.453	1.107.433	903.462	66.269	1.369.389	1.053.227
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(13)	295	--	(242)	(69)	--
Resultado antes dos impostos	98.440	1.107.728	903.462	66.027	1.369.320	1.053.227
Impostos	(39.409)	(253.065)	(475)	(26.098)	(340.059)	286
Participações nos lucros	(560)	(11.195)	(75)	(884)	(13.888)	--
Lucro líquido do período	58.471	843.468	902.912	39.045	1.015.373	1.053.513
Outros resultados abrangentes	25	(26.347)	(26.322)	(39)	(42.059)	(42.098)
Resultado abrangente total	58.496	817.121	876.590	39.006	973.314	1.011.415
Atribuível à BB Seguridade	43.847	632.517	677.094	29.280	761.428	790.029
Outros ajustes ⁽¹⁾	--	--	(11.362)	--	--	(10.303)
Resultado de equivalência	43.847	632.517	665.732	29.280	761.428	779.726

(1) Amortização do intangível oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Informações Patrimoniais

		R\$ mil					
Segmento	Seguridade						
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial						
	30.09.2021			31.12.2020			
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	
Ativo circulante	804.281	10.389.060	198.120	696.068	7.014.657	91.167	
Caixa e equivalentes de caixa	1.030	1.778	--	3.500	6.040	--	
Aplicações	310.981	5.162.238	83.461	344.980	2.960.674	89.872	
Outros ativos circulantes	492.270	5.225.044	114.659	347.588	4.047.943	1.295	
Ativo não circulante	221.858	7.759.398	2.285.094	155.666	8.906.115	2.203.448	
Aplicações	99.861	2.211.074	--	70.370	3.784.285	--	
Outros ativos não circulantes	121.997	5.548.324	2.285.094	85.296	5.121.830	2.203.448	
Passivo circulante	645.105	10.108.673	113.613	523.812	8.549.722	239	
Passivos financeiros	39.745	340.182	113.613	24.407	250.282	239	
Provisões técnicas	474.005	7.191.278	--	402.270	5.464.185	--	
Outros passivos circulantes	131.355	2.577.213	--	97.135	2.835.255	--	
Passivo não circulante	166.522	6.334.641	--	149.379	5.642.957	--	
Passivos financeiros	6	--	--	--	522	--	
Provisões técnicas	128.021	5.395.534	--	133.739	4.983.788	--	
Outros passivos não circulantes	38.495	939.107	--	15.640	658.647	--	
Patrimônio líquido	214.512	1.705.145	2.369.601	178.543	1.728.093	2.294.376	
Atribuível à BB Seguridade	160.863	1.278.688	1.776.964	133.889	1.295.897	1.720.553	
Intangível ⁽¹⁾	--	--	513.799	--	--	525.161	
Saldo do investimento	160.863	1.278.688	2.290.763	133.889	1.295.897	2.245.714	

(1) Inclui no valor contábil do investimento da BB Mapfre, intangível de vida útil definida, no montante líquido de amortizações de R\$ 174.795 mil em 30.09.2021 (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

c.2) Brasilprev, Brasilcap, Brasildental, BB Corretora e Ciclic

Informações de Resultado

R\$ mil					
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
3º Trim/2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	668.846	8.717	17.068	860.214	1.156
Previdência	12.632.897	--	--	--	--
Capitalização	--	150.440	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	29.861	--	--
Corretagem	--	--	--	909.308	1.586
Custos/despesas	(11.964.051)	(141.723)	(12.793)	(49.094)	(430)
Resultado financeiro	(220.033)	90.803	110	33.300	(96)
Receitas de juros	1.138.994	159.055	--	30.396	--
Outras receitas financeiras	(1.832.524)	102.628	410	2.961	70
Despesas de juros	(725.086)	(100.160)	--	--	--
Outras despesas financeiras	1.198.583	(70.720)	(300)	(57)	(166)
Resultado patrimonial	(11.535)	(134)	(14)	(202)	(5.833)
Depreciação e amortização	(11.535)	(134)	(14)	(202)	(219)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(5.614)
Outras receitas e despesas	(145.475)	9.312	(9.595)	(19.795)	12
Outras receitas	3.427	10.162	57	(1.178)	12
Outras despesas	(148.902)	(850)	(9.652)	(18.617)	--
Resultado operacional	291.803	108.698	7.569	873.517	(4.761)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	46	--	--	--	--
Resultado antes dos impostos	291.849	108.698	7.569	873.517	(4.761)
Impostos	(129.679)	(47.642)	(2.643)	(294.348)	--
Participações nos lucros	(3.396)	(1.599)	(136)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	158.774	59.457	4.790	579.169	(4.761)
Outros resultados abrangentes	(620)	(215.260)	--	--	--
Resultado abrangente total	158.154	(155.803)	4.790	579.169	(4.761)
Atribuível à BB Seguridade	119.072	39.633	3.591	579.169	(3.572)
Resultado de equivalência	119.072	39.633	3.591	579.169	(3.572)

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
Ramo de atuação					
3º Trim/2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	626.958	5.868	17.250	837.365	589
Previdência	12.750.607	--	--	--	--
Capitalização	--	210.382	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	28.493	--	--
Corretagem	--	--	--	882.984	718
Custos/despesas	(12.123.649)	(204.514)	(11.243)	(45.619)	(129)
Resultado financeiro	83.378	60.681	(242)	11.314	(95)
Receitas de juros	1.390.377	152.936	--	11.403	--
Outras receitas financeiras	(254.087)	23.691	121	--	47
Despesas de juros	(497.657)	(105.167)	--	--	(1)
Outras despesas financeiras	(555.255)	(10.779)	(363)	(89)	(141)
Resultado patrimonial	(10.940)	(212)	(12)	(149)	(4.925)
Depreciação e amortização	(10.940)	(212)	(12)	(149)	(130)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(4.795)
Outras receitas e despesas	(139.841)	6.789	(9.969)	(20.633)	--
Outras receitas	3.257	7.679	4	--	--
Outras despesas	(143.098)	(890)	(9.973)	(20.633)	--
Resultado operacional	559.555	73.126	7.027	827.897	(4.431)
Resultado antes dos impostos	559.555	73.126	7.027	827.897	(4.431)
Impostos	(212.126)	(28.628)	(2.408)	(282.688)	--
Participações nos lucros	287	(1.421)	(50)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	347.716	43.078	4.569	545.209	(4.431)
Outros resultados abrangentes	(757)	(7.744)	--	--	--
Resultado abrangente total	346.959	35.334	4.569	545.209	(4.431)
Atribuível à BB Seguridade	260.770	28.715	3.427	545.209	(3.323)
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	4.275	--	--	--	--
Resultado de equivalência	265.045	28.715	3.427	545.209	(3.323)

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

R\$ mil					
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
01.01 a 30.09.2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	1.888.240	20.106	53.127	2.433.006	4.201
Previdência	36.148.122	--	--	--	--
Capitalização	--	445.144	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	89.016	--	--
Corretagem	--	--	--	2.576.534	5.609
Custos/despesas	(34.259.882)	(425.038)	(35.889)	(143.528)	(1.408)
Resultado financeiro	(613.298)	177.399	(305)	59.574	(49)
Receitas de juros	3.907.669	458.708	--	62.685	--
Outras receitas financeiras	(1.996.714)	343.650	880	--	236
Despesas de juros	(1.488.682)	(306.041)	--	(2.934)	(5)
Outras despesas financeiras	(1.035.571)	(318.918)	(1.185)	(177)	(280)
Resultado patrimonial	(33.992)	(448)	(45)	(586)	(17.077)
Depreciação e amortização	(33.992)	(448)	(45)	(586)	(518)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(16.559)
Outras receitas e despesas	(431.615)	30.158	(26.182)	(54.751)	44
Outras receitas	10.197	31.177	60	--	44
Outras despesas	(441.812)	(1.019)	(26.242)	(54.751)	--
Resultado operacional	809.335	227.215	26.595	2.437.243	(12.881)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(50)	(2)	--	--	--
Resultado antes dos impostos	809.285	227.213	26.595	2.437.243	(12.881)
Impostos	(333.787)	(93.639)	(9.128)	(828.074)	--
Participações nos lucros	(9.364)	(4.420)	(400)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	466.134	129.154	17.067	1.609.169	(12.881)
Outros resultados abrangentes	(447)	(215.260)	--	--	--
Resultado abrangente total	465.687	(86.106)	17.067	1.609.169	(12.881)
Atribuível à BB Seguridade	349.577	86.094	12.801	1.609.169	(9.661)
Resultado de equivalência	349.577	86.094	12.801	1.609.169	(9.661)

R\$ mil					
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
01.01 a 30.09.2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	1.746.773	7.199	54.154	2.274.112	2.935
Previdência	31.151.226	--	--	--	--
Capitalização	--	496.801	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	87.247	--	--
Corretagem	--	--	--	2.401.969	3.388
Custos/despesas	(29.404.453)	(489.602)	(33.093)	(127.857)	(453)
Resultado financeiro	18.985	187.053	(543)	39.074	(264)
Receitas de juros	3.207.281	463.330	--	47.309	--
Outras receitas financeiras	(898.035)	83.651	570	--	178
Despesas de juros	(1.505.305)	(315.320)	--	(7.991)	(8)
Outras despesas financeiras	(784.956)	(44.608)	(1.113)	(244)	(434)
Resultado patrimonial	(31.400)	(658)	24	(447)	(19.683)
Depreciação e amortização	(31.400)	(658)	24	(447)	(346)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(19.337)
Outras receitas e despesas	(432.439)	19.995	(26.225)	(103.389)	--
Outras receitas	15.727	20.716	385	--	--
Outras despesas	(448.166)	(721)	(26.610)	(103.389)	--
Resultado operacional	1.301.919	213.589	27.410	2.209.350	(17.012)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	--	12	--	--	--
Resultado antes dos impostos	1.301.919	213.601	27.410	2.209.350	(17.012)
Impostos	(503.078)	(83.135)	(9.299)	(755.314)	--
Participações nos lucros	(7.232)	(4.221)	(238)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	791.609	126.245	17.873	1.454.036	(17.012)
Outros resultados abrangentes	(927)	(7.744)	--	--	--
Resultado abrangente total	790.682	118.501	17.873	1.454.036	(17.012)
Atribuível à BB Seguridade	593.667	84.155	13.403	1.454.036	(12.758)
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.232	--	--	--	--
Resultado de equivalência	595.899	84.155	13.403	1.454.036	(12.758)

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Informações Patrimoniais

					R\$ mil
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
30.09.2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Ativo circulante	300.577.978	6.135.805	37.934	3.318.189	14.516
Caixa e equivalentes de caixa	1.839.506	10	2.277	2.332.813	796
Aplicações	297.729.628	6.101.529	29.971	--	1.724
Comissões a receber	--	--	--	984.023	6.690
Outros ativos circulantes	1.008.844	34.266	5.686	1.353	5.306
Ativo não circulante	16.972.725	3.365.215	2.258	849.327	2.998
Aplicações	15.862.406	1.983.001	--	1.040	--
Comissões a receber	--	--	--	4.822	--
Outros ativos não circulantes	1.110.319	1.382.214	2.258	843.465	2.998
Passivo circulante	35.776.300	8.056.065	20.580	1.784.052	11.083
Passivos financeiros	325.437	1.072	--	--	1.064
Provisões técnicas	35.146.046	7.983.483	12.318	--	3.153
Dividendos a pagar	--	1.847	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.094.846	--
Outros passivos circulantes	304.817	69.663	8.262	689.206	6.866
Passivo não circulante	276.230.841	1.067.851	3.872	1.757.387	--
Provisões técnicas	275.626.231	--	--	--	--
Passivo financeiro	583.305	257	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.746.994	--
Outros passivos não circulantes	21.305	1.067.594	3.872	10.393	--
Patrimônio líquido	5.543.562	377.104	15.740	626.077	6.430
Atribuível à BB Seguridade	4.157.395	251.375	11.806	626.077	4.822
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	(22.831)	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	4.136.985	362.049	11.806	626.077	4.822

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos de períodos anteriores. Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2021.

(2) Inclui na Brasilprev de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

					R\$ mil
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
31.12.2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Cíclic
Ativo circulante	299.893.358	5.952.543	45.380	3.307.742	26.125
Caixa e equivalentes de caixa	14.201	413	2.108	1.887.215	158
Aplicações	298.891.327	5.929.382	37.126	245.101	17.602
Comissões a receber	--	--	--	1.173.988	2.919
Outros ativos circulantes	987.830	22.748	6.146	1.438	5.446
Ativo não circulante	13.261.289	3.958.004	1.775	1.098.937	1.676
Aplicações	12.246.283	2.800.346	--	205.487	--
Comissões a receber	--	--	--	643.090	--
Outros ativos não circulantes	1.015.006	1.157.658	1.775	250.360	1.676
Passivo circulante	35.083.159	8.351.929	23.083	2.931.761	8.489
Passivos financeiros	266.586	526	--	--	964
Provisões técnicas	34.486.024	8.261.132	14.295	--	3.839
Dividendos a pagar	--	1.814	--	1.060.278	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.127.358	--
Outros passivos circulantes	330.549	88.457	8.788	744.125	3.686
Passivo não circulante	273.743.021	1.019.084	3.296	1.428.010	--
Provisões técnicas	273.724.242	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.417.250	--
Outros passivos não circulantes	18.779	1.019.084	3.296	10.760	--
Patrimônio líquido	4.328.467	539.536	20.776	46.908	19.311
Atribuível à BB Seguridade	3.246.134	359.653	15.582	46.908	14.483
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	89.684	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	3.338.239	470.327	15.582	46.908	14.483

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

(2) Inclui na Brasilprev o valor de R\$ 112.515 mil referente ao reforço de capital para manutenção da suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado frente ao capital mínimo requerido (requisito regulatório). Trata-se de valor proporcional à participação da BB Seguros no capital social integralizado pela Principal Financial Group em janeiro de 2021 e redução de R\$ 22.831 mil de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

					R\$ mil
	Consolidado		Consolidado		
	3º Trim/2021	01.01 a 30.09.2021	3º Trim/2020	01.01 a 30.09.2020	
Receitas de comissões bruta	1.028.276	2.914.161	999.055	2.716.146	
BB Mapfre	748.113	2.114.176	703.623	1.986.309	
Brasilprev	153.787	429.803	140.123	343.719	
Brasilcap	88.394	262.199	116.771	270.465	
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	35.685	101.600	36.292	109.346	
Outras empresas	2.297	6.383	2.246	6.307	
Deduções das Receitas de comissões	(118.968)	(337.627)	(116.071)	(314.177)	
Cofins	(78.100)	(221.345)	(75.888)	(206.303)	
ISS	(23.912)	(68.227)	(23.708)	(63.085)	
PIS	(16.956)	(48.055)	(16.475)	(44.789)	
Receitas de comissões líquida	909.308	2.576.534	882.984	2.401.969	

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora no âmbito do acordo operacional de Auto e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

					R\$ mil
	Consolidado		Consolidado		
	3º Trim/2021	01.01 a 30.09.2021	3º Trim/2020	01.01 a 30.09.2020	
Custo administrativo de produtos	(29.428)	(85.181)	(22.790)	(61.880)	
Custo suporte operacional	(15.801)	(46.253)	(17.715)	(51.155)	
Custo processamento de dados	(3.865)	(12.094)	(5.114)	(14.822)	
Total	(49.094)	(143.528)	(45.619)	(127.857)	

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	3º Trim/2021	3º Trim/2020	3º Trim/2021	3º Trim/2020	
Proventos	(1.584)	(1.473)	(8.588)	(8.581)	
Encargos sociais	(814)	(748)	(4.124)	(4.137)	
Honorários	(357)	(350)	(854)	(1.030)	
Benefícios	(228)	(225)	(1.330)	(1.341)	
Capacitação	(24)	(34)	(81)	(227)	
Total	(3.007)	(2.830)	(14.977)	(15.316)	

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	
Proventos	(4.570)	(4.419)	(25.422)	(26.094)	
Encargos sociais	(2.344)	(2.316)	(12.317)	(13.078)	
Honorários	(1.084)	(962)	(2.687)	(2.956)	
Benefícios	(665)	(679)	(3.883)	(4.065)	
Capacitação	(83)	(101)	(373)	(697)	
Total	(8.746)	(8.477)	(44.682)	(46.890)	

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2021	3º Trim/2020	3º Trim/2021	3º Trim/2020
Processamento de dados	(212)	(198)	(1.836)	(1.895)
Aluguéis e taxa condominial	(241)	(225)	(1.110)	(1.104)
Serviços técnicos especializados	(96)	(70)	(537)	(615)
Viagens a serviços	(16)	(8)	(122)	(54)
Publicações	(15)	(1)	(119)	(7)
Gastos com comunicação	(9)	(30)	(93)	(167)
Promoções de vendas	--	--	(32)	(50)
Serviços contratados de terceiros	(5)	(6)	(33)	(40)
Promoções e relações públicas	(11)	(3)	(83)	(34)
Doação e Patrocínio	--	--	--	(2.097)
Outras	(34)	(66)	(754)	(619)
Total	(639)	(607)	(4.719)	(6.682)

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Processamento de dados	(773)	(681)	(4.815)	(4.688)
Aluguéis e taxa condominial	(682)	(694)	(3.137)	(3.398)
Serviços técnicos especializados	(296)	(251)	(2.041)	(2.224)
Gastos com comunicação	(310)	(105)	(622)	(628)
Publicações	(148)	(38)	(630)	(305)
Viagens a serviço	(25)	(229)	(188)	(1.324)
Promoções e relações públicas	(18)	(9)	(162)	(67)
Promoções de vendas	--	--	(149)	(3.009)
Serviços contratados de terceiros	(18)	(21)	(120)	(132)
Doação e Patrocínio ⁽¹⁾	--	--	--	(40.400)
Outras	(131)	(250)	(1.765)	(2.165)
Total	(2.401)	(2.278)	(13.629)	(58.340)

(1) No período de 01.01 a 30.09.2020 (Consolidado) inclui o montante de R\$ 40.000 mil referente às doações efetuadas via Fundação Banco do Brasil, com objetivo de conter os efeitos da pandemia de coronavírus.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2021	3º Trim/2020	3º Trim/2021	3º Trim/2020
Valores Correntes	(719)	(1.019)	(299.339)	(284.126)
IR e CS	(719)	(1.019)	(299.339)	(284.126)
Valores Diferidos	(53)	43	4.186	471
Ativo Fiscal Diferido	(53)	43	4.186	471
Diferenças intertemporais	(53)	43	4.186	471
Total	(772)	(976)	(295.153)	(283.655)

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Valores Correntes	(3.047)	(9.974)	(835.858)	(766.620)
IR e CS	(3.047)	(9.974)	(835.858)	(766.620)
Valores Diferidos	(53)	45	4.651	1.340
Ativo Fiscal Diferido	(53)	45	4.651	1.340
Diferenças intertemporais	(53)	45	4.651	1.340
Total	(3.100)	(9.929)	(831.207)	(765.280)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2021	3º Trim/2020	3º Trim/2021	3º Trim/2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	976.593	1.095.610	1.270.974	1.378.289
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(332.042)	(372.507)	(432.131)	(468.618)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	331.329	371.499	136.309	187.751
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(59)	32	669	(2.788)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(772)	(976)	(295.153)	(283.655)

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.709.685	2.944.081	3.537.792	3.699.432
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(921.293)	(1.000.988)	(1.202.849)	(1.257.807)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	917.971	991.068	375.545	496.545
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	222	(9)	(3.903)	(4.018)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(3.100)	(9.929)	(831.207)	(765.280)

c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2021	3º Trim/2020	3º Trim/2021	3º Trim/2020
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(335)	(375)	(1.695)	(1.027)
PIS/Pasep	(62)	(73)	(282)	(178)
IOF	(20)	(19)	(20)	(19)
Outras	(15)	(29)	(18)	(35)
Total	(432)	(496)	(2.015)	(1.259)

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(1.218)	(2.992)	(3.901)	(5.933)
PIS/Pasep	(220)	(515)	(654)	(990)
IOF	(23)	(23)	(56)	(23)
Outras	(64)	(56)	(119)	(112)
Total	(1.525)	(3.586)	(4.730)	(7.058)

d) Ativos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	1.922	--	3.377	--
Antecipação de IR e CS	2.112	--	294.620	--
IRRF a deduzir	1.938	--	18.903	--
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(2.128)	--	(310.146)	--
Ativo Não Circulante	67.929	85.155	97.586	114.776
Impostos a compensar	68.015	85.173	97.688	141.133
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(86)	(18)	(102)	(26.357)
Total ⁽¹⁾	69.851	85.155	100.963	114.776

(1) Os saldos em 30.09.2021 e 31.12.2020 (controlador e consolidado) referem-se principalmente à IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2020	Constituição	Baixa	30.09.2021
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(920)	307
Provisões passivas	78	15	(69)	24
Total dos Créditos Tributários Ativados	1.305	15	(989)	331
Imposto de renda	961	11	(711)	261
Contribuição social	344	4	(278)	70

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2020	Constituição	Baixa	30.09.2021
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(920)	307
Provisões passivas	13.354	12.301	(7.650)	18.005
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	17.634	12.301	(8.570)	21.365
Imposto de renda	13.775	9.045	(6.285)	16.535
Contribuição social	3.859	3.256	(2.285)	4.830

f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2021	--	--	2.227	2.191
Em 2022	--	--	2.324	2.216
Em 2023	1.305	1.203	3.420	3.129
Em 2024	--	--	2.462	2.114
Em 2025	--	--	2.390	1.928
Após 2025	--	--	4.811	3.610
Total	1.305	1.203	17.634	15.188

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2020, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

No decorrer do período de nove meses findo em 30.09.2021, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 989 mil no controlador e de R\$ 8.570 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020	
Imposto de renda	1.522	--	613.901	491.329	
Contribuição social	606	--	221.038	170.504	
Cofins	74	16	26.138	25.225	
ISS	--	--	12.111	16.671	
Pasep	12	2	5.646	5.463	
Outros	144	81	144	115	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(2.214)	(18)	(310.248)	(26.357)	
Total	144	81	568.730	682.950	

h) Passivos por Impostos Diferidos

					R\$ mil
			Consolidado		
			30.09.2021	31.12.2020	
Decorrentes da parceria com a Mapfre ⁽¹⁾			223.387	223.387	
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap			4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias			531	531	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas			228.565	228.565	

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	3º Trim/2021	3º Trim/2020	3º Trim/2021	3º Trim/2020	
Receita com ADR ⁽¹⁾	2.161	3.022	2.161	3.022	
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(44)	--	631	380	
Despesas de depreciação/amortização	(33)	(49)	(266)	(249)	
Ganho/(perda) <i>earn in</i> ou <i>earn out</i> ⁽²⁾	--	--	(7.661)	(7.318)	
Outras Receitas/(Despesas) ⁽³⁾	69	--	(1.570)	(1.620)	
Total	2.153	2.973	(6.705)	(5.785)	

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(3) No Consolidado do 3º Trimestre de 2021 e 2020 inclui o montante de R\$ 1.638 mil referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	
Receita com ADR ⁽¹⁾	5.925	7.575	5.925	7.575	
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	158	(127)	2.829	968	
Despesas de depreciação/amortização	(115)	(142)	(785)	(747)	
Ganho/(perda) <i>earn in</i> ou <i>earn out</i> ⁽²⁾	--	--	(21.100)	(21.237)	
Outras Receitas/(Despesas) ⁽³⁾	143	17	(4.767)	(4.905)	
Total	6.111	7.323	(17.898)	(18.346)	

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(3) No Consolidado de 01.01 a 30.09.2021 e 2020 inclui o montante de R\$ 4.914 mil referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2021	3º Trim/2020	3º Trim/2021	3º Trim/2020
Receitas Financeiras	4.628	3.993	38.932	17.922
Rendimento de aplicações financeiras	3.932	971	35.129	17.094
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	2.588	566
Atualização monetária de tributos	696	262	1.215	262
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	--	2.760	--	--
Despesas Financeiras	(607)	(68)	(665)	(166)
Serviços do sistema financeiro	(75)	(40)	(133)	(138)
Perdas em aplicações financeiras	(532)	(28)	(532)	(28)
Resultado Financeiro	4.021	3.925	38.267	17.756

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Receitas Financeiras	20.096	61.568	85.133	122.400
Rendimento de aplicações financeiras	15.329	46.328	77.578	118.618
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	4.943	2.530
Atualização monetária de tributos	1.833	1.249	2.612	1.249
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	2.934	13.989	--	--
Outras	--	2	--	3
Despesas Financeiras	(3.766)	(25.376)	(3.951)	(26.871)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(2.623)	(24.871)	(2.623)	(24.871)
Serviços do sistema financeiro	(531)	(426)	(716)	(694)
Perdas em aplicações financeiras	(612)	(78)	(612)	(1.298)
Outras	--	(1)	--	(8)
Resultado Financeiro	16.330	36.192	81.182	95.529

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa	456	424	3.455	3.475
Fundo de curto prazo	--	--	10	10
Operações compromissadas ⁽¹⁾	330.581	208.469	2.750.311	2.191.960
Total	331.037	208.893	2.753.776	2.195.445

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado**

R\$ mil

	Controlador						
	31.12.2020					30.09.2021	
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	4.157	3.948	1.340	(2.019)	7.127	3.478	10.396
Total	4.157	3.948	1.340	(2.019)	7.127	3.478	10.396

R\$ mil

	Consolidado						
	31.12.2020					30.09.2021	
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	4.953	4.986	1.340	(2.046)	7.156	4.254	11.436
Total	4.953	4.986	1.340	(2.046)	7.156	4.254	11.436

(1) Do total de R\$ 10.395 mil, R\$ 9.645 refere-se ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações e R\$ 750 mil refere-se ao fundo Domo Ventures, cujo objetivo é obter rendimentos de longo prazo por meio o investimento de, no mínimo, 90% dos ativos em títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em participação em sociedades limitadas (Ativos Alvo).

(2) Do total de R\$ 11.436 mil, R\$ 1.040 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

R\$ mil

	Rating da Contraparte	Consolidado					
		30.09.2021			31.12.2020		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras financeiras de curto prazo	AA-	--	--	--	220.400	245.101	245.033
Letras financeiras de longo prazo	AA-	--	--	--	200.000	204.449	203.374
Total		--	--	--	420.400	449.550	448.407

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

	Controlador					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de longo prazo	10.396	--	10.396	3.948	--	3.948
Caixa e equivalentes de caixa	331.037	--	331.037	208.893	--	208.893
Total	341.433	--	341.433	212.841	--	212.841

R\$ mil

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de longo prazo	11.436	--	11.436	4.986	--	4.986
Caixa e equivalentes de caixa	2.753.776	--	2.753.776	2.195.445	--	2.195.445
Letras financeiras	--	--	--	--	448.407	448.407
Total	2.765.212	--	2.765.212	2.200.431	448.407	2.648.838

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020 ⁽¹⁾	30.09.2021	31.12.2020
Dividendos a receber	--	1.060.278	84.739	--

(1) Em 31.12.2020, refere-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A pagos em 25.02.2021.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	984.023	1.173.988
BB Mapfre ⁽¹⁾	925.201	1.120.275
Mapfre Seguros Gerais	47.233	43.169
Brasilprev	9.216	9.388
Brasilcap	2.302	1.094
Outras	71	62
Ativo Não Circulante	599.859	643.090
BB Mapfre	599.859	643.090
Total	1.583.882	1.817.078

(1) Em 30.09.2021, R\$ 220 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre. A provisão da comissão adicional é efetuada mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2020, R\$ 464 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 25/02/2021.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL**a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)**

R\$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2020	01.01 a 30.09.2021		30.09.2021		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.481	286	(601)	7.774	(2.608)	5.166

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	811	826	826	826	826	826	826	5.767

20 – OUTROS ATIVOS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	7.958	10.170	3.836	4.347
Valores a receber de sociedades ligadas	5.479	7.261	--	--
Valores a receber ADR	2.397	2.899	2.397	2.899
Outros	82	10	1.439	1.448
Ativo Não Circulante	42	53	210.017	206.654
Depósitos judiciais ⁽¹⁾	--	--	209.975	206.601
Imobilizado ⁽²⁾	42	53	42	53
Total	8.000	10.223	213.853	211.001

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 153.802 mil (R\$ 151.968 mil em 31.12.2020), sendo sua atualização pela taxa SELIC.

(2) Aquisição de computadores e móveis no valor de R\$ 74 mil (depreciação de R\$ 32 mil) em 30.09.2021.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	348	948.398	348	948.398
Redução de capital a pagar ⁽²⁾	95	95	95	95
Total	443	948.493	443	948.493

(1) Os dividendos distribuídos em 31.12.2020 foram pagos aos acionistas em 25.02.2021.

(2) Redução de capital aprovada pelo Conselho de Administração, cujo efetivo pagamento ocorreu em 30.04.2020, conforme detalhado Nota Explicativa 25.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

ATIVOS CONTINGENTES

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PASSIVOS CONTINGENTES - PROVÁVEIS

a) Ações fiscais

As ações fiscais da Companhia relativas à BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais (notadamente não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos).

Em 30 de setembro de 2021, a BB Corretora, tinha um total de 34 (trinta e quatro) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária, classificadas como remota, possível ou provável a depender da fase do processo e/ou situação específica afeta a cada caso concreto. As citadas ações estão assim distribuídas: (i) 20 (vinte) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Receita Federal do Brasil (RFB); e (ii) 14 (quatorze) delas ajuizados no judiciário brasileiro, sendo 10 (dez) na justiça Estadual e 04 (quatro) na justiça Federal.

Dentre a totalidade das ações fiscais, 4 (quatro) delas estão classificadas com probabilidade de perda provável. A seguir, uma breve síntese do principal processo classificado como provável:

- A BB Corretora é parte em processo judicial cuja natureza está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial (para garantia do juízo em 15.12.2011, no valor de R\$ 345.086,67) junto ao BB, cujo valor residual atualizado em 30/09/2021 é de, aproximadamente, R\$ 76,1 mil (uma vez que houve decisão favorável à parte autora na liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527.842,98, em 16/08/2021 – face ao montante global que estava a disposição do juízo, considerando o depósito originário mais atualização no período), outrossim, na referida decisão o juízo determinou que após as providências de saneamento que, seja expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual a disposição do juízo. Em razão da situação instalada do processo em 30/09/2021 a BB Corretora, ainda, mantém provisão no importe de aproximadamente R\$ 153,5 mil, vez que o processo tem probabilidade de perda como “provável”.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, dano moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

c) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível decorrentes, principalmente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas e demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

	Consolidado ^{(1) (2)}			
	3º Trim/2021	01.01 a 30.09.2021	3º Trim/2020	01.01 a 30.09.2020
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	1.097	1.440	1.017	999
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	13	28	5	23
Reversão de provisão	--	(358)	--	--
Baixa por pagamento	--	--	--	--
Saldo Final	1.110	1.110	1.022	1.022
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	14.661	16.314	15.959	16.692
Constituição / Atualização ⁽²⁾	1.668	4.557	586	2.994
Reversão de provisão	(2.312)	(6.601)	(525)	(2.788)
Baixa por pagamento	--	(253)	(446)	(1.324)
Saldo Final	14.017	14.017	15.574	15.574
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	28	230	230	103
Constituição / Atualização	--	--	--	127
Reversão de provisão	--	--	--	--
Baixa por pagamentos	--	(202)	--	--
Saldo Final	28	28	230	230
Total	15.155	15.155	16.826	16.826

(1) Em 30.09.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 28 mil referente a atualização monetária do período.

(2) Em 30.09.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 610 mil referente a atualização monetária do período.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 30.09.2021 foram provisionados no controlador os valores de R\$ 44 mil e R\$ 28 mil relativos as demandas cíveis e trabalhistas, respectivamente. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	28	492	12.085	12.605
De 5 a 10 anos	--	272	1.666	1.938
Acima de 10 anos	--	346	266	612
Total	28	1.110	14.017	15.155

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

PASSIVOS CONTINGENTES - POSSÍVEIS**a) Ações Fiscais**

Nas ações de natureza fiscal, classificadas como possíveis, temos as que se referem à BB Corretora que contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. A possibilidade de perda da demanda está classificada como possível, não sendo, portanto, constituída provisão.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, consignamos a seguir breve síntese do principal processo judicializado em face da Companhia:

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1/Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de aproximadamente R\$ 155,7 milhões (data base: 30/09/2021) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25.

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
	R\$ mil			
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	235.967	230.189
Demandas cíveis	--	--	1.614	2.647
Total	--	--	237.581	232.836

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item “c” abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
	R\$ mil			
Demandas trabalhistas	--	--	51	50
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	207.777	204.133
Demandas cíveis	--	--	2.147	2.418
Total	--	--	209.975	206.601

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 153.801 mil (R\$ 151.967 mil em 31.12.2020), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
	R\$ mil	
Passivo Circulante	1.094.846	1.127.358
BB Mapfre	1.030.034	1.049.015
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	64.458	78.037
Outras	354	306
Passivo Não Circulante	1.746.994	1.417.250
BB Mapfre	1.702.671	1.389.918
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	44.321	27.331
Outras	2	1
Total	2.841.840	2.544.608

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	5.980	5.145	141.301	84.514
Programa de remuneração variável de administradores	1.686	2.576	1.686	2.576
Programa de premiação por resultados	580	392	580	392
Outros	143	490	1.425	609
Total	8.389	8.603	144.992	88.091

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar, no montante de R\$ 24.392 mil referente ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 30.09.2021 e 31.12.2020, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 30.09.2021 e 31.12.2020, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R\$ 7.781.880 mil em 30.09.2021 (R\$ 6.389.605 mil em 31.12.2020), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 3,89 em 30.09.2021 (R\$ 3,19 em 31.12.2020).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Reservas de Capital	1.508	1.588
Reservas de Lucros	3.060.956	3.060.956
Reserva Legal	679.354	679.354
Reservas Estatutárias	2.381.602	2.381.602

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como o ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

A Reserva Estatutária para Reforço de Capital tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º do Estatuto, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	2.706.585	2.934.152
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.667.393	1.996.623.415
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,36	1,47

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais e foi calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração para aprovação.

Os dividendos relativos ao lucro do 2º semestre de 2020, no valor de R\$ 947.975 mil, acrescidos do saldo de dividendos prescritos de R\$ 42 mil relativos a exercícios passados, foram pagos em fevereiro de 2021, com a atualização monetária de R\$ 2.623 mil pela taxa Selic, somando um montante distribuído de R\$ 950.640 mil, conforme previsto no estatuto social.

A BB Seguridade pagou em agosto de 2021 o valor de R\$ 1.040.024 mil de dividendos intermediários aprovados pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 18.06.2021 conforme seu estatuto social, sendo R\$ 1.040.000 mil referente ao lucro do 1º semestre/2021 e R\$ 24 mil de dividendos prescritos no período.

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 262.616 mil (R\$ 12.882 mil positivo em 31.12.2020) é composto por:

- i. R\$ 241.626 mil negativo (R\$ 33.872 mil positivo em 31.12.2020) decorrente principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.;
- ii. R\$ 20.824 mil negativo (R\$ 20.824 mil negativo em 31.12.2020) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores dos arrendamentos, CPC 06 (R2), na BB Mapfre Participações S.A.; e
- iii. R\$ 166 mil negativo (R\$ 166 mil negativo em 31.12.2020) de resultados de períodos anteriores à participação da BB Corretora na Ciclic.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.09.2021		31.12.2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.686.529	33,58	671.634.681	33,58
Ações em Tesouraria	3.313.471	0,17	3.365.319	0,17
Total	2.000.000.000	100	2.000.000.000	100
Residentes no país	1.577.615.027	78,88	1.464.036.514	73,20
Residentes no exterior	422.384.973	21,12	535.963.486	26,80

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos abaixo, os demonstrativos das ações adquiridas e a distribuir:

	Programa 2017	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Total
Ações Distribuídas	15.489	9.841	11.338	4.512	41.180
Ações a Distribuir	3.870	6.552	16.995	17.948	45.365
Total de Ações do Programa	19.359	16.393	28.333	22.460	86.545
Custo mínimo	28,92	27,78	31,93	24,37	--
Custo médio	29,02	27,78	31,93	24,37	--
Custo máximo	29,15	27,78	31,93	24,37	--

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2017	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Total
Ações a Distribuir	03.2022	3.870	3.276	5.665	4.487	17.298
Ações a Distribuir	03.2023	--	3.276	5.665	4.487	13.428
Ações a Distribuir	03.2024	--	--	5.665	4.487	10.152
Ações a Distribuir	03.2025	--	--	--	4.487	4.487
Total de ações a distribuir		3.870	6.552	16.995	17.948	45.365

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

g.3) Programa de Premiação de Funcionário

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral da BB Seguridade autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

Neste sentido, em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT,

alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada à superação do Lucro Líquido orçado da Companhia. O público-alvo é limitado a, no máximo, 30% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão.

O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em ações da BB Seguridade S.A. (BBSE3), após devido recolhimento de Imposto de Renda, em duas parcelas iguais, a primeira em até 10 dias após a divulgação do resultado e a segunda um ano após o pagamento da primeira. As ações utilizadas serão as já existentes em Tesouraria, oriundos do Programa de Recompra de Ações, cujo custo médio de aquisição foi de R\$ 24,46.

As negociações com ações BBSE3 recebidas no âmbito do Programa de Premiação de Funcionários estão sujeitas às regras da Política de Negociação com Valores Mobiliários da BB Seguridade.

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2020	38.263	24,46	24,46	24,46	19.140	19.123	04.2022
Total de ações a distribuir						19.123	

g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Programa de Remuneração Variável	45.365	45.366
Programa de Recompra ⁽¹⁾	3.247.991	3.308.714
Programa de Premiação por Resultado	20.115	11.239
Total	3.313.471	3.365.319

(1) A variação do saldo no intervalo resulta das transferências de 38.263 ações do Programa de Recompra para o Programa de Premiação por Resultado de 2020 e 22.460 ações referentes ao Programa de Remuneração Variável de diretores de 2020.

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 81.320 mil e o valor pela cotação em bolsa em 30.09.2021 é de R\$ 66.104 mil.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2020
Benefícios de curto prazo	4.698	5.035
Honorários e encargos sociais	3.591	3.533
Diretoria Executiva	2.509	2.595
Comitê de Auditoria	544	538
Conselho de Administração	235	221
Conselho Fiscal	194	179
Comitê de Partes Relacionadas	109	--
Remuneração Variável ⁽¹⁾	811	1.168
Outros ⁽²⁾	296	334
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	741	934
Total	5.439	5.969

(1) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2020.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	30.09.2021		31.12.2020	
	R\$ mil			
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	331.037	--	208.893	--
Dividendos	--	--	--	1.060.278
Valores a receber de sociedades ligadas	--	5.479	--	7.261
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	293	--	628.377	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.980	--	5.145	--

	3º Trim/2021		3º Trim/2020	
	R\$ mil			
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	3.925	--	971	--
Despesas com pessoal	(3.007)	--	(2.830)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(314)	--	(269)	--
Variações monetárias ativas	--	--	--	2.760

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

	01.01 a 30.09.2021		01.01 a 30.09.2020	
	R\$ mil			
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	7.591	--	46.141	--
Despesas com pessoal	(8.746)	--	(8.477)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(199)	--	(994)	--
Variações monetárias ativas	--	2.934	--	13.989
Variações monetárias passivas	(1.738)	--	(16.477)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

	30.09.2021			31.12.2020		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	2.753.776	--	--	2.195.445	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.040	--	--	1.038	--	--
Ativos financeiros ao custo amortizado	--	--	97.900	--	--	204.449
Comissões a receber	--	1.583.882	--	--	1.817.078	--
Passivos						
Obrigações sociais e estatutárias	293	--	--	628.377	--	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	22.003	119.219	--	20.746	63.769	--
Comissões a apropriar	--	2.841.840	--	--	2.544.608	--

R\$ mil

	3º Trim/2021			3º Trim/2020		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	33.696	--	5.519	13.402	--	1.301
Receita de comissões	--	991.564	--	--	963.045	--
Despesas com pessoal	(14.977)	--	--	(15.316)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(51.589)	--	--	(47.688)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

R\$ mil

	01.01 a 30.09.2021			01.01 a 30.09.2020		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	63.532	--	8.453	102.797	--	4.429
Receita de comissões	--	2.809.884	--	--	2.606.691	--
Despesas com pessoal	(44.682)	--	--	(46.890)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(150.394)	--	--	(135.363)	--	--
Variações monetárias passivas	(1.738)	--	--	(16.477)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021 foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	Em Reais	
	30.09.2021	31.12.2020
Menor salário	7.149,77	7.378,28
Maior salário	42.722,42	38.499,07
Salário médio	17.208,46	15.252,91
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES**Teste de Imparidade**

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a entidade deve avaliar ao final de cada período de reporte se há algum indício de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver, deve estimar o valor recuperável do ativo e confrontá-lo com o valor contábil, procedimento denominado de teste de imparidade.

Desde outubro de 2020, a Brasilprev, investida da BB Seguros, tem seu índice de suficiência de capital impactado pelo comportamento da carteira de planos tradicionais, cujos passivos são indexados ao IGP-M. Embora os modelos de projeção da Brasilprev não prevejam uma insuficiência de capital, por prudência, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou aportes de capital na ordem de R\$ 1,2 bilhão, em 30.12.2020, de R\$ 600 milhões, em 21.06.2021, bem como a emissão, por parte da Brasilprev, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de até R\$ 550 milhões, em 07.05.2021.

Em função desses eventos, considerados elementos que indicaram a possibilidade de que a participação societária da BB Seguros na Brasilprev pudesse ter sofrido desvalorização, e conforme requerido pelo CPC 01 (R1), a Companhia procedeu, no segundo trimestre de 2021, o teste de imparidade. Tendo como ponto de partida informações obtidas em fontes internas e externas, foi elaborada a avaliação econômico-financeira do investimento, por meio do método de fluxo de dividendos descontados. O valor econômico obtido a partir deste método de avaliação é considerado como sendo o valor em uso, conforme definido no CPC 01 (R1).

Considerando que o valor apurado na avaliação econômica da Brasilprev foi superior ao valor contábil do investimento, com referência em 30.06.2021, a Administração concluiu que não há perdas por desvalorização neste investimento da BB Seguros.

No terceiro trimestre de 2021, não houve indícios para o teste de imparidade.

28 – EVENTOS SUBSEQUENTES**Redução de Capital Social na BB Corretora**

Em 28.10.2021, a Assembleia Geral da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. aprovou a capitalização de Reserva Legal no montante de R\$ 5.688 mil e a redução do capital social no montante de R\$ 40.899 mil mediante restituição ao acionista controlador.

Assim, houve alteração do Estatuto Social, que passa a prever um capital social de R\$ 1.000 mil, sem alteração na quantidade de ações.

O pagamento ao acionista, no valor de R\$ 40.899 mil, ocorrerá após transcorrido o prazo legal de 60 dias da data de publicação da ata da Assembleia Geral.

A redução do capital social se deu em função da Administração julgá-lo excessivo, objetivando uma alocação mais eficiente de capital, visto que os recursos mantidos eram superiores ao necessário para manutenção das atividades operacionais da empresa.

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre e Período de Nove Meses Findos em
30 de Setembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e Acionistas da

BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 30 de setembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Brasília, 5 de novembro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 05 de novembro de 2021.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 05 de novembro de 2021, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 05 de novembro de 2021.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Ullisses Christian Silva Assis

DIRETORES

Bruno Alves do Nascimento

Marcelo Lopes Lourenço

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima (Presidente)

Ana Paula Teixeira de Sousa

Arnaldo José Vollet

Claudio Xavier Seefelder Filho

Isabel da Silva Ramos

Ricardo Moura de Araújo Faria

Ullisses Christian Silva Assis

CONSELHO FISCAL

Lucineia Possar

Francisco Olinto Velo Schmitt

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43